

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Oficina Além de acadêmicos, Humanos

AUTOR PRINCIPAL: Silvana Ribeiro

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Luciane Spanhol Bordignon

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Pensar a educação na contemporaneidade, perpassa o repensar a forma de tornar-se aprendente, percebendo que são múltiplas e dinâmicas as formas de educar. Freire (1992) sinaliza as raízes da educação e os processos de humanismo que busca a coerência social e a ética na estrutura da humanidade onde o respeito e a valorização são indispensáveis para a sua prática.

A oficina além de acadêmicos, humanos emerge de reflexões, estudos e vivências, de uma forma de olhar para sala de aula, para os colegas e perceber o desafio e potencialidade de tornar este espaço mais atraente, criativo e interativo.

DESENVOLVIMENTO:

A capacidade de refletir sobre os sentimentos, de tornar-se “afetado” por emoções que sensibilizam e olhares que empoderam é o que torna os sujeitos aprendentes humanos, ou seja, faz perceber o desafio de tornar-se facilitador da humanização, um dos maiores legados da educação. Sendo assim, a oficina além de acadêmicos, humanos é uma atividade proposta por estudantes extensionistas do curso de Serviço Social e Pedagogia, integrantes do Observatório da Juventude, Educação e Sociedade. Esta troca de saberes faz perceber que “o essencial da interdisciplinaridade consiste em produzir uma ação comum, mantendo cada participante o que lhe é próprio” (COIMBRA 1985, p. 58). Para realizar esta atividade foi escolhida uma metodologia que abordou os aportes teóricos do livro “Educação: um tesouro a descobrir”, de Jaques Delors, que destaca os quatro pilares da educação, relacionado ao conviver, fazer, conhecer e ser. Esta teoria esteve entrelaçada com dinâmicas de integração, escuta e reflexão. Uma das acadêmicas avaliou a oficina através desta frase: “Vivemos um momento único e fundamental para nossa formação humana. Sinto-me agradecida por participar do encontro com as colegas que convivo a cinco semestres, porém, hoje tive a oportunidade de realmente conhecê-las além de acadêmicas, humanas”. Diante

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



disto, propor experiências em que o estudante possa compartilhar como está se sentindo, expressar os desafios e alegrias em ser acadêmico e o que entende por humanização, tornam-se atividades essenciais na formação de futuros profissionais humanos. Após esta oficina, a relação entre os estudantes tornou-se mais sensível e atenta, nas apresentações de trabalhos era perceptível a escuta e interesse pelos assuntos refletidos. Ter a oportunidade de construir este trabalho tornou-se processo de cuidado, pois "o modo-de-ser cuidado revela de maneira concreta como é ser humano. Sem o cuidado, ele deixa de ser humano. Se não receber cuidado, desde o nascimento até a morte, o ser humano desestrutura-se, define, perde sentido e morre" (BOFF, 2014, p.38-39). Através da oficina foi possível desenvolver o protagonismo juvenil, percebendo que o diálogo, escuta e olhar entre os estudantes aprimora a formação humana e profissional. Desta forma, a extensão é potencializadora de humanização. É um tempo e espaço na Universidade que possibilita o tornar-se aprendente humano (não só durante a formação, mas por toda a vida) e protagonistas na construção de conhecimentos significativos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Ao evidenciar os processos de humanização na universidade, salienta-se a constituição da formação nas dimensões acadêmica, profissional e humana. Diante disto, através das avaliações dos participantes da oficina, percebe-se o quanto é importante dar seguimento para atividades que promovam a construção de salas de aula dinâmicas que protagonizam uma educação humanizadora.

REFERÊNCIAS:

- BOFF, Leonardo. Saber Cuidar: ética do humano-compaixão pela terra. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.
- COIMBRA, José de Ávila Aguiar. O outro lado do meio ambiente. São Paulo: Cetesb; 1985.
- FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017

